SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

Relatório de Reunião da CNS e plantonistas da DN com representantes do MEC

No dia 21 de agosto de 2019 iniciou-se a reunião às 15:30 na SETEC – MEC com a presença dos membros titulares da CNS do Sinasefe: Aliomar da Silva, Erlon Santos, Leonardo Dias, Matheus Santana e Nivaldo Souza; dois membros da DN, David Lobão e Sílvio Sérgio Rodrigues, e os representantes do MEC. A reunião começou com a apresentação dos presentes, e em seguida, o membro da CNS e também Diretor Nacional do Sinasefe, da Pasta de Pessoal TAE, Aliomar da Silva, tomou a palavra e expôs a situação da Carreira TAE atualmente nos IFs, ressaltando especificamente a necessidade de atualização dos critérios de ingresso, a racionalização dos cargos, a questão das atribuições dos cargos e como essas discussões passavam e/ou deviam passar pela CNS; sem falar da legítima e insistente cobrança pela base em seus fóruns por respostas e atitudes da CNS, no sentido de que a CNS se reunisse e prestasse esclarecimentos sobre esses pontos.

Após as considerações do Aliomar, a senhora Luanna Carvalho, Coordenadora – Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) vinculada à Secretaria Executiva do MEC, passou a responder os questionamentos feitos, e em primeiro lugar ela disse que suspeitou de imediato pelo teor do ofício que a reunião se tratava sobre a reativação da CNS, e colocou que esses assuntos já estão sendo provocados pelos membros da CNS do Sinasefe durante algum tempo, ressaltou que somente o Sinasefe encaminhou ofício e material quanto a Carreira TAE e quanto a própria CNS em detrimento de outras entidades sindicais e de gestores à SETEC, e ao mesmo tempo, que o Sinasefe solicitou a reativação da CNS, porém, a documentação referente ao debate da carreira TAE, por ser do ano anterior, por ter mudado o governo, carecia de nova atualização.

Segundo Luana, a nova gestão do MEC reconhece o seu total desconhecimento quanto a CNS e qualquer assunto relacionado a ela, que era preciso aguardar que a nova gestão se apropriasse do assunto, inclusive da legislação que trata da CNS, a lei

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

11.091/2005.

Em seguida, o Coordenador - Geral do Sinasefe, David Lobão, pediu a palavra e salientou que a lei 11.091/05 não está sendo cumprida, dentre outras coisas, pelo fato de não convocar a CNS, inclusive para esclarecer ao novo governo o papel dessa Comissão e participar dos debates sobre a reformulação da Carreira que estão ocorrendo no Ministério da Economia, como informado pelos representantes do MEC presentes, sem a participação de nenhuma entidade dos (as) trabalhadores (as).

O membro da CNS, Matheus Santana, pediu informações quanto a área do MEC hoje responsável pela CNS, e se o MEC tinha um mapeamento efetivo junto às reitorias das IFE's e diretorias de CEFET's quanto a situação atual das CIS. A resposta da coordenadora Luanna foi de que no atual governo ela não sabia de quem era a competência da CNS dentro do MEC, já que havia tido reformulação na estrutura e no organograma do ministério. E quanto a CIS, apesar de reconhecer a exigência legal, ela disse que o MEC não tem nenhuma informação, mas assentiu com a fala do membro da CNS, que essa tarefa poderia ter o apoio da CNS caso houvesse sua reativação por parte da gestão do MEC.

O Coordenador – Geral de Planejamento, Orçamento e Gestão da Rede Federal (CGPOG), Weber Tavares, que estava representando a senhora Silvilene Souza da Silva, Coordenadora – Geral de Desenvolvimento de Pessoas na Rede Federal (CGDP), disse que tudo, para ele, se resumia na imediata reativação da CNS, e que os próximos passos, tanto no MEC quanto no Governo, fossem decididos com a participação dos membros da CNS e/ou com consulta à Comissão.

Todos os encaminhamentos foram anotados pelos representantes do MEC presentes, que sinalizaram que repassariam as demandas apresentadas e discutidas aos seus superiores hierárquicos e em breve marcariam uma outra reunião com os membros da CNS pelo Sinasefe. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.